

EDITORIAL

O destaque desta edição, como o leitor facilmente identificará, é uma figura ímpar: o filósofo e fotógrafo cego Evgen Bavcar, que nos honrou com sua presença no dia 3 de abril deste ano, quando nos presenteou com uma esclarecedora palestra sobre sua vida e seu trabalho. O retrato, ilustrado na capa desta edição e tirado nos jardins do IBC, é um registro dessa visita, e a revista orgulha-se de trazer em suas páginas mais um acontecimento marcante na história do Instituto.

A curiosa trajetória de Bavcar você fica conhecendo em nossa seção Perfil, que traz também algumas obras do fotógrafo; é dele também o Relato, um espaço onde registramos um pouco mais de seu talento e de suas impressões sobre a cegueira; nele, fatalmente se descobrirá que, por trás da simpática figura de óculos transparentes (que ele diz usar para garantir um visual mais “intelectual”), encontra-se na verdade um grande artista e um inquietante pensador, capaz de intrigar não apenas pela impressão da luz em seus trabalhos, mas principalmente pela impressão de seus pensamentos em sua vida.

Entre os artigos, uma novidade: um estudo de caso sobre a equoterapia, uma terapia que usa a equitação na reabilitação de deficientes visuais. Também apresentamos mais um artigo sobre a sexualidade dos deficientes, e ainda um estudo trazendo uma nova abordagem à temática da inclusão escolar dos deficientes. Na segunda edição da Entrevista, vamos apresentar um bate-papo com a Irmã Maria Marli Schreiner, responsável pela Equipe Técnico-Pedagógica do Instituto Santa Luzia, que nos fala um pouco sobre a adoção do modelo inclusivo na política educacional da instituição.

Boa leitura!

Carmelino Souza Vieira
Diretor Geral do IBC